

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

Concurso Público
Nível Médio

Caderno: MI

Aplicação: 6/8/2006

CARGO 26:

TÉCNICO MINISTERIAL ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: FOTOGRAFIA

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno MI — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O discurso que procura limitar a atuação dos
movimentos de defesa dos direitos humanos a uma questão
4 policial carrega grande distorção. Muitos acabam sem
responder a uma indagação que amiúde surge na boca
daqueles que pretendem esvaziar o discurso acerca dos
direitos humanos: “e os direitos humanos da vítima?” Parece
7 até que existem duas espécies de direitos humanos: o dos
marginalizados e o das vítimas. Direitos humanos constituem
um instrumento forjado para defender a pessoa humana de
10 modo geral e não, apenas, um indivíduo qualquer, seja ele
criminoso, seja ele vítima de crimes. A violação dos direitos
humanos dissemina-se não só por meio das transgressões à
13 lei, mas também pelo exercício abusivo do poder político e
do poder econômico. A violação de um direito, seja ele de
uma pessoa, seja de um grupo de pessoas, está permanente
16 e estruturalmente subordinada ao autor da violação, mas não
se deve esquecer de que há fatores sociais e econômicos
envolvidos na questão.

Maurício José Nardini. **Papel do ministério público na promoção dos direitos humanos**. Internet: <www.drmaycon.hpg.ig.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias e aspectos lingüísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Pelos sentidos do texto, depreende-se que o autor critica a ação dos grupos que defendem os direitos humanos de criminosos.
- 2 Os dois-pontos empregados na linha 7 podem ser substituídos por vírgula, sem que haja prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto.
- 3 De acordo com a direção argumentativa dada ao texto, o termo “marginalizados” (l.8) poderia ser substituído por qualquer uma das seguintes palavras: bandidos, delinquentes, vagabundos.
- 4 Pelo emprego do termo “forjado” (l.9), o autor sugere que os direitos humanos, no Brasil, representam uma farsa.
- 5 Mantêm-se a correção gramatical e a coerência textual com a seguinte reescrita do primeiro período sintático do texto: É altamente distorcido o discurso que procura limitar a atuação dos movimentos de defesa dos direitos humanos à questão policial.
- 6 O texto, que se caracteriza como dissertativo-argumentativo, destaca-se por seu estilo de linguagem muito formal.

1 Um dos mais fortes argumentos contra qualquer
espécie de racismo vem das recentes descobertas no campo
da genética, que consolidaram, no campo científico, a idéia
4 bastante conhecida atualmente de que todos os seres
humanos existentes hoje em dia são originários de um
mesmo grupo de hominídeos que viveram na África
7 Ocidental há dezenas de milhares de anos.

As pesquisas realizadas pelo geneticista Marc Feldman, professor da Universidade de Stanford, nos
10 Estados Unidos, que comparou os códigos genéticos de
1.056 voluntários de 52 regiões do planeta, revelaram
diferenças tão pequenas que a única conclusão possível é a
13 de que toda a humanidade descende de uma população bem
pequena. Os cálculos matemáticos efetuados levaram à
conclusão de que duas mil pessoas que viviam no continente
16 africano há 70.000 anos são a origem da população atual da
Terra.

Essa população, por motivos ainda desconhecidos,
19 migrou em direção ao norte, passando pelo Oriente Médio,
povoando a Europa e a Ásia e posteriormente migrando
dessa região para o continente americano e demais partes do
22 mundo.

Reinaldo Dias. **Antepassados humanos comuns**. In: **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, p. 175 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 7 Conclui-se da leitura do primeiro parágrafo do texto que, além das descobertas científicas, há outros fortes argumentos contra idéias racistas.
- 8 Depreende-se da leitura do texto que a espécie humana surgiu na Terra há 70 mil anos.
- 9 O último período do texto pode ser reescrito, com coerência e correção gramatical, da seguinte forma: Essa população, que, por motivos ainda não conhecidos, migrou em direção ao norte, passou pelo Oriente Médio, povoou a Europa e a Ásia e, posteriormente, migrou dessa região para a América e para as demais partes do planeta.
- 10 As palavras “espécie” e “idéia” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- 11 A forma verbal “vem” (l.2) estabelece concordância com o termo “argumentos” (l.1).
- 12 O emprego da preposição “de” em “de que todos os seres humanos existentes hoje em dia são” (l.4-5) deve-se à regência da forma verbal “consolidaram” (l.3).
- 13 Na linha 12, o emprego de **cuja** em substituição a “que a” garante a correção gramatical e a coerência do texto.

1 Manuel Bonfim diz que o processo de exploração econômica pode ser tão brutal que destrói o explorado. Foi o caso da escravidão africana no Brasil, onde o escravo
4 destruído fisicamente pela brutalidade do sistema era substituído por novos escravos fornecidos pelo tráfico. Além disso, o explorado era constrangido a assegurar a
7 sobrevivência do explorador, não apenas cedendo-lhe o fruto do seu trabalho, mas defendendo-o e apoiando-o, como capanga, soldado ou eleitor, quando liberto. Nas guerras da
10 América Latina, índios e negros asseguravam como soldados o domínio dos seus exploradores. Este paradoxo cruel mostra a extensão do parasitismo exercido pelas classes
13 espoliadoras. Portanto, a base real das nossas sociedades era a exploração econômica de tipo ferozmente parasitário, e seus efeitos atuavam sobre a vida social, gerando uma
16 estrutura que comportava essencialmente três categorias: os escravos, os que viviam à custa do trabalho destes e a massa amorfa, freqüentemente desocupada, entre ambos. Portanto,
19 um estado negativo de coisas, uma sociedade muito imperfeita.

Antonio Candido. **Radicalismos**. Palestra no Instituto de Estudos Avançados, set./1988. Internet: <www.scielo.br/pdf> (com adaptações).

Com relação às idéias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 14 A escravidão africana no Brasil é exemplo da destruição do capital humano em consequência do processo de exploração econômica.
- 15 De acordo com o texto, as classes dominadas, na América Latina, paradoxalmente, garantiram a permanência no poder da classe que as subjugava.
- 16 Depreende-se do texto que a desigualdade social presente nos países latino-americanos tem origem no modo de formação político-social dessas nações.
- 17 Infere-se do texto que a indolência comumente atribuída ao povo latino advém do parasitismo exercido pelas classes espoliadoras.
- 18 Na linha 3, “onde” tem como referente sintático-semântico o termo nuclear “caso”.
- 19 O vocábulo “como” (l.10) está empregado com o mesmo sentido da expressão **na condição de**.

Nos próximos itens, são apresentados trechos de correspondências oficiais. Julgue-os no que se refere à correção gramatical e à adequação da linguagem.

- 20 Encaminho, para apreciação de V.Ex.^a, o projeto anexo, que, visando ao fortalecimento da organização social, política e econômica das famílias que sobrevivem da agricultura familiar e do agroextrativismo, pode contribuir para a redução das desigualdades sociais e econômicas nas áreas dos babaçuais, no estado do Tocantins.
- 21 Tenho a satisfação de me dirigir a Vossa Senhoria para solicitar-lhe a gentileza de autorizar seja posto à disposição desta Secretaria dois computadores, necessários para a execução das tarefas administrativas de recebimento e acompanhamento de processos.
- 22 Aguardamos o pronunciamento de V.S.^a acerca da proposta que vos foi apresentada, para que possamos encaminhá-la, com a maior brevidade possível, as instâncias superiores, que a aguardam para as devidas considerações.

Ainda no que se refere à redação de correspondências oficiais, julgue os seguintes itens.

- 23 Na introdução de correspondência destinada ao mero encaminhamento de documentos, deve-se fazer referência ao expediente em que se solicitou a remessa.
- 24 Em memorandos, o destinatário da correspondência é mencionado pelo cargo que ocupa.
- 25 Atualmente, na redação de correspondências oficiais, dá-se preferência ao emprego da forma direta de comunicação, evitando-se o emprego de expressões como “Cumpre-me informar que”, ou “Dirijo-me a (...) com o propósito de”.

Texto para os itens de 26 a 34

Maldição do segundo mandato

Poder é um vício, e a dinâmica avassaladora com que presidentes latino-americanos têm se valido de todos os recursos disponíveis para se perpetuar no cargo serve de alerta sobre os reais benefícios da reeleição, seja ela direta ou não.

Correio Braziliense, 11/6/2006, p. 20 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens subseqüentes, relativos à política na América Latina.

- 26 O poder como vício levou a vários desastres na história política da região, como demonstra o caso do presidente peruano Fujimori.
- 27 Carlos Menem, na Argentina, governou por dois mandatos e deixou o país em uma crise profunda.
- 28 O presidente Fernando Henrique Cardoso foi uma exceção ao quadro latino-americano ao ter decidido realizar apenas um mandato presidencial.
- 29 O presidente Lula se prepara para concorrer a um segundo mandato ante as eleições presidenciais que se realizarão no início do próximo ano.
- 30 Há nove anos no poder, Hugo Chávez, presidente da Venezuela, não tem mais interesse político em seguir no comando do seu país.

Ainda tendo o texto como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos ao instituto da reeleição no Brasil.

- 31 Instituto tradicional na política brasileira, a reeleição vem sendo aplicada com grande ganho democrático.
- 32 A possibilidade da reeleição pode ser aplicada não apenas ao presidente da República, mas também aos governadores de estados e prefeitos das cidades.
- 33 A reeleição, embora inovadora nas instituições republicanas brasileiras, cria uma forte preocupação pelo eventual uso das máquinas governamentais para projetos pessoais de reeleição.
- 34 A reeleição de prefeitos em todo o Brasil, prevista para as eleições de outubro de 2006, demonstra que o poder é naturalmente viciado.

A forma em torno da qual a economia nacional está encaminhada não permite imaginar muita modificação estrutural no curto prazo. A respeito desse aspecto, julgue os itens a seguir.

- 35 O controle de preços e da inflação é um aspecto central da estabilidade econômica do país.
- 36 A ampliação do comércio externo nos últimos anos vem aumentando a debilidade do país.
- 37 A economia nacional está predominantemente amparada no setor de serviços.
- 38 A estabilidade do Brasil atual é causa do forte crescimento econômico do país, em padrões asiáticos.
- 39 A economia nacional é marcada por forte elevação de preços, a cada semana, criando instabilidade e insegurança nos consumidores.

As patentes são indicadores naturais de inovação e crescimento sustentado. O Brasil anda lento nesse campo. A respeito desse tema, no Brasil e no mundo, julgue os próximos itens.

- 40 Por ter crescido muito, em termos percentuais, nos últimos anos, o Brasil é campeão de depósito de patentes entre todas as nações em desenvolvimento.
- 41 O número de patentes tem crescido entre os países em desenvolvimento.
- 42 Os países, para crescerem, necessitam ter a propriedade intelectual de seus bens e inovações.
- 43 A prioridade no emprego exclui, necessariamente, o esforço de financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Os princípios de contagem, na matemática, incluem:

- I **Princípio da Soma:** se um evento E_1 pode ocorrer de N_1 maneiras distintas, E_2 , de N_2 maneiras distintas, ..., E_k , de N_k maneiras distintas, e se quaisquer dois eventos não podem ocorrer simultaneamente, então um dos eventos pode ocorrer em $N_1 + N_2 + \dots + N_k$ maneiras distintas.
- II **Princípio da Multiplicação:** considere que E_1, E_2, \dots, E_k são eventos que ocorrem sucessivamente; se o evento E_1 pode ocorrer de N_1 maneiras distintas, o evento E_2 pode ocorrer de N_2 maneira distintas, ..., o evento E_k pode ocorrer de N_k maneiras distintas, então todos esses eventos podem ocorrer, na ordem indicada, em $N_1 \times N_2 \times \dots \times N_k$ maneiras distintas.

Considerando o texto acima e a informação do portal www.mp.to.gov.br, de que, no Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), há 85 promotores de justiça e 12 procuradores de justiça, julgue os itens de 44 a 48.

- 44 Considere que se deseje eleger, entre os procuradores e os promotores do MPE/TO, um presidente, um vice-presidente e um ouvidor, para a direção de um clube dos membros do MPE/TO, de modo que nenhuma pessoa possa ser eleita para mais de um cargo. Nessa situação, é correto afirmar que há 288 maneiras diferentes de se escolherem os três membros para a direção do clube e este resultado é uma consequência do **Princípio da Soma**.
- 45 Considere que, entre os promotores de justiça do MPE/TO, haja 27 mulheres. Suponha que 60 promotores tenham menos de 50 anos, e que, neste grupo, haja 15 mulheres. Nessa situação, um dos eventos “ter menos de 50 anos” ou “ser mulher” tem 72 maneiras distintas de ocorrer.
- 46 É correto afirmar que, no máximo, 7 dos promotores de justiça nasceram no mesmo mês.
- 47 Há 70 maneiras diferentes de se constituir um comitê que contenha exatamente 4 membros escolhidos de uma lista de 8 procuradores de justiça.
- 48 Se 4 dos procuradores de justiça são mulheres, então a probabilidade de se escolher, ao acaso, somente entre os procuradores, um procurador de justiça que seja mulher é inferior a $\frac{1}{2}$.

RASCUNHO

Uma proposição é uma frase afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não se admitem, para a proposição, ambas as interpretações. Muitas proposições são compostas, isto é, são junções de outras proposições por meio de conectivos. Uma proposição é primitiva quando não é composta. Se P e Q representam proposições quaisquer, as expressões $P \wedge Q$, $P \vee Q$ e $P \rightarrow Q$ representam proposições compostas, cujos conectivos são lidos, respectivamente, e, ou e implica. A expressão $P \rightarrow Q$ também pode ser lida “se P então Q”. A interpretação de $P \wedge Q$ é V se P e Q forem ambos V, caso contrário é F; a interpretação de $P \vee Q$ é F se P e Q forem ambos F, caso contrário é V; a interpretação de $P \rightarrow Q$ é F se P for V e Q for F, caso contrário é V. A expressão $\neg P$ é também uma proposição composta, e é interpretada como a negação de P, isto é, se P for V, então $\neg P$ é F, e se P for F, então $\neg P$ é V.

Uma expressão da forma $(P \wedge (P \rightarrow Q)) \rightarrow Q$ é uma forma de argumento que é considerada válida se a interpretação de Q for V toda vez que a interpretação de $P \wedge (P \rightarrow Q)$ for V.

Uma proposição também pode ser expressa em função de uma ou mais variáveis. Por exemplo, afirmativas tais como “para cada x, P(x)” ou “existe x, P(x)” são proposições que podem ser interpretadas como V ou F, de acordo com o conjunto de valores assumidos pela variável x e da interpretação dada ao predicado P.

A negação da proposição “para cada x, P(x)” é “existe x, $\neg P(x)$ ”. A negação da proposição “existe x, P(x)” é “para cada x, $\neg P(x)$ ”.

Considerando as informações apresentadas acima, julgue os itens subsequentes.

49 Considere as seguintes proposições.

- $(7 + 3 = 10) \wedge (5 - 12 = 7)$
- A palavra “crime” é dissílaba.
- Se “lâmpada” é uma palavra trissílaba, então “lâmpada” tem acentuação gráfica.
 $(8 - 4 = 4) \wedge (10 + 3 = 13)$
- Se $x = 4$ então $x + 3 < 6$.

Entre essas proposições, há exatamente duas com interpretação F.

50 Todas as interpretações possíveis para a proposição $P \vee \neg(P \wedge Q)$ são V.

51 Não é possível interpretar como V a proposição $(P \rightarrow Q) \wedge (P \wedge \neg Q)$.

52 Ao empregar os símbolos P, Q e R para as proposições primitivas “Paulo lê revistas científicas”, “Paulo lê jornais” e “Paulo lê gibis” respectivamente, é correto simbolizar a proposição composta “Paulo lê gibis ou não lê jornais e não lê revistas científicas” por $\neg((R \vee Q) \wedge \neg P)$.

53 É válido o seguinte argumento: Se Ana cometeu um crime perfeito, então Ana não é suspeita, mas (e) Ana não cometeu um crime perfeito, então Ana é suspeita.

54 Considere que $P \rightarrow Q$ e $\neg P \vee Q$ têm exatamente as mesmas interpretações V ou F. Então, simbolizando-se adequadamente, pode-se afirmar que é válido o seguinte argumento: Pedro não é um frade franciscano ou Pedro fez voto de pobreza, mas (e) Pedro é um frade franciscano, então Pedro fez voto de pobreza.

55 Considere que, em cada célula da tabela abaixo, deve-se associar uma projeção da forma $P \wedge Q$, em que P é proposição correspondente à linha e Q à coluna. Algumas células já estão preenchidas e sabe-se que a proposição “rosas são azuis” é F. Nesse caso, o preenchimento correto de todas as células vazias é F.

	Rosas são azuis.	João é médico.	Se $a^2 \geq 0$, então $10 \geq 10^2$.
Palmas é a capital do Tocantins.		V	
Pedro é procurador de justiça.		V	
Se $a = 4$ e $b = 5$, então $a + b = 9$.		V	

56 A proposição “para cada x, $(x + 2) > 7$ ” é interpretada como V para x pertencente ao conjunto $\{6, 7, 8, 9\}$.

57 Se x pertence ao conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$, então a proposição “existe x, $(x + 6) < 4$ ” é V.

58 A negação das proposições “para cada x, $(x + 4) \neq 10$ ” e “existe x, $(x + 3) < 8$ ” é verdadeira para x pertencente ao conjunto $\{2, 4, 6, 8, 10\}$.

59 Considere que são V as seguintes proposições: “todos os candidatos que obtiveram nota acima de 9 na prova de Língua Portuguesa foram aprovados no concurso” e “Joaquim foi aprovado no concurso”. Então a proposição “Joaquim teve nota acima de 9 na prova de Língua Portuguesa” é também V, podendo-se concluir que essas proposições constituem um argumento válido.

60 A negação da proposição “algum promotor de justiça do MPE/TO tem 30 anos ou mais” é “nem todo promotor de justiça do MPE/TO tem 30 anos ou mais”.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



Henri Cartier-Bresson, 1932.

Julgue o seguinte item com relação à imagem acima, de Henri Cartier-Bresson (1908-2004), um dos mais importantes fotógrafos do século XX e considerado por muitos o pai do fotojornalismo.

- 61 Pelo modo como os elementos presentes na composição da imagem foram captados, é correto concluir que a velocidade do obturador utilizado pelo fotógrafo estava entre 8 s e $\frac{1}{15}$ s.

As câmeras digitais mudaram radicalmente a maneira de trabalhar de muitos fotógrafos. Os resultados instantâneos e os baixos custos são algumas das vantagens para muitos usuários desses equipamentos eletrônicos. Considerando as tecnologias da informática aplicada à fotografia, julgue os itens a seguir.

- 62 Em um cartão de memória de 1 *gigabyte*, não é possível armazenar 100 fotos com resolução final de 3,1 *megapixels* para cada foto.
- 63 Considere que um trabalho fotográfico requeira a obtenção de uma foto e a sua posterior ampliação para o formato 20 cm × 30 cm, com resolução de impressão de 300 dpi. Nesse caso, se o equipamento fotográfico disponível tiver resolução máxima de 5 *megapixels*, não será possível executar o trabalho nas condições de qualidade especificadas.
- 64 Uma imagem fotográfica na dimensão de 2.272 *pixels* × 1.704 *pixels* permite uma ampliação, em 400 dpi, de 13,5 cm × 10,2 cm.

- 65 Algumas máquinas digitais usam a tecnologia *advanced photographic system* (APS), ou sistema avançado de fotos, para armazenar as imagens fotográficas digitais.
- 66 Quando o objeto a ser fotografado está distante do fotógrafo, é mais adequado o uso de *zoom* óptico que digital, pois o *zoom* óptico irá gerar uma foto com maior nitidez que a imagem produzida com *zoom* digital.
- 67 Uma fotografia feita em máquina digital na resolução de 1.280 *pixels* × 960 *pixels* pode ser ampliada para o formato 10 cm × 15 cm sem que haja cortes à imagem.
- 68 Uma máquina digital com 9 *megapixels* de resolução produz uma imagem de qualidade superior à de um filme cromo de 35 mm.

Negativos e *slides* podem ser escaneados e, assim, transformados em arquivos digitais. Nesse processo, sempre há risco de se gerar imagens digitais com alguma imperfeição, que pode ser corrigida com a ajuda de *softwares* apropriados, como, por exemplo, o Adobe Photoshop. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 69 Caso os negativos ou *slides* apresentem alguma marca de pó, sujeira ou arranhões, os arquivos digitais tendem a apresentar também essas marcas, que podem ser corrigidas com a ajuda da ferramenta de histograma de níveis.
- 70 Dependendo da calibração do escâner, a imagem digital pode apresentar grandes distorções quanto às cores originais do *slide* ou do negativo. Essas distorções podem ser corrigidas com o uso das ferramentas de controle de cor, brilho e contraste.
- 71 Uma imagem que apresente distorções de perspectivas pode ser corrigida com a ferramenta de ajuste do controle de curvas.

A atividade de produção fotográfica está diretamente relacionada às diferentes mídias que veiculam as imagens. As fotos podem ser veiculadas em mídias impressas, como jornais e revistas, ou apenas divulgadas em mídias eletrônicas, como no caso das fotos produzidas para Internet. Considerando esses dois meios de veiculação da imagem fotográfica, julgue os itens a seguir.

- 72 Para a produção de imagens fotográficas que serão impressas em alta qualidade, é preferível usar filmes positivos a filmes negativos, pois os filmes positivos captam maiores detalhes do objeto fotografado.
- 73 A utilização de um filme de ASA 25 é mais indicada que a de um filme de ASA 3200 para se obter uma imagem com alta nitidez.
- 74 A resolução de 300 dpi é a mais adequada para veiculação de imagens fotográficas na Internet.

RASCUNHO

Softwares editores de imagem, como o Adobe Photoshop, possibilitam a conversão dos formatos dos arquivos digitais fotográficos. Alguns dos formatos mais comuns são o TIFF (*tagged image file format*), o JPEG (*joint photographic expert group*) e o GIF (*graphics interchange format*). Cada um desses formatos determina o tamanho e a qualidade da imagem fotográfica. Em relação aos diferentes tipos de arquivo de imagem, julgue os itens seguintes.

75 O formato JPEG usa uma paleta limitada a 256 cores, no máximo; por isso é menos indicado que o formato GIF, quando o objetivo é a produção de imagens para revelação com alta qualidade em laboratórios digitais.

76 Entre os formatos TIFF, JPEG e GIF, o formato TIFF é aquele com maior taxa de compactação, o que resulta em um arquivo de menor tamanho e, conseqüentemente, uma imagem de menor qualidade.

77 O formato TIFF é mais indicado que o JPEG e que o GIF para uso em imagens fotográficas veiculadas na Internet, pois, nesse formato, elas são carregadas e visualizadas no monitor mais rapidamente.

78 A conversão de uma imagem original no formato TIFF para o formato GIF causa perda de qualidade; e o tamanho do arquivo gerado nessa conversão é menor se comparado ao tamanho do arquivo obtido pela conversão da mesma imagem para o formato JPEG com nível 12 de qualidade.

Para se obter uma boa foto, é preciso medir adequadamente a intensidade luminosa. O equipamento utilizado para isso é o fotômetro. A respeito da fotometria, julgue os itens a seguir.

79 A função principal do fotômetro é fornecer uma leitura das áreas de menor luminosidade do ambiente a ser fotografado.

80 A maioria das objetivas grandes-angulares traz um fotômetro embutido, como parte integrante do corpo da objetiva. Por isso, é importante o uso de um filtro UV para ajudar a manter a integridade física desse equipamento, preservando-o de intempéries.

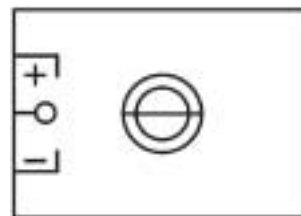


Figura I

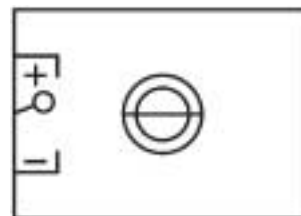


Figura II

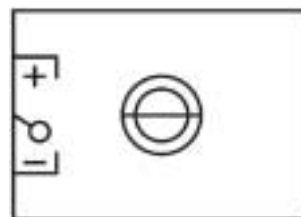


Figura III

Com relação às figuras acima, que representam três medições de luz obtidas com um fotômetro de agulha, julgue os itens seguintes.

81 Considere que o filme que será utilizado seja de ASA 100, a velocidade esteja ajustada em $\frac{1}{15}$ s e que se esteja usando $f/2.8$. Nesse caso, é correto afirmar que a figura I pode representar as indicações de luminosidade de um objeto sob forte luz do Sol.

82 Para um filme de ASA 100, velocidade igual a $\frac{1}{30}$ s e $f/16$, é correto afirmar que, na figura II, o objeto sob medição estaria pouco iluminado, à sombra, por exemplo.

83 Considere que a medida representada na figura III tenha sido obtida em um ambiente iluminado, com um filme de ASA 100, velocidade igual a $\frac{1}{500}$ s e $f/16$. Nessa situação, se a velocidade do obturador for alterada para $\frac{1}{100}$ s, a agulha do fotômetro se deslocará em direção ao sinal de +.

Quando se utiliza *flash*, a fotografia pode apresentar apenas uma parte iluminada e a outra parte escura, resultado de sincronia inadequada da velocidade do *flash* e do obturador. Considerando que, para minimizar esse problema, é importante saber qual é o tipo de obturador da máquina, julgue o próximo item.

84 Se a máquina tiver um obturador de cortina, ele é comumente sincronizado com o *flash*, usando velocidades de $1/30$, $1/60$, $1/125$ ou $1/250$. Porém, cada equipamento possui suas próprias variações de velocidade que são indicadas para uso de *flash*.

Na atividade profissional da fotografia, nem sempre a luz natural é suficiente para fotografar. Às vezes, é preciso clarear as áreas de sombra de um objeto iluminado pelo Sol. Outras vezes, vai-se fotografar em ambientes de pouca luminosidade e à noite. Em todas essas situações, pode-se recorrer ao uso de *flashes* para melhorar as condições de luminosidade dos objetos a serem fotografados, o que torna o *flash* um importante aliado na fotografia. Julgue os itens a seguir, referentes ao uso de *flashes* em fotografias feitas em interiores.

- 85** Para o uso adequado do *flash*, é importante considerar a sensibilidade do filme, pois, se o *flash* não possui muita potência, pode-se compensá-lo com filmes de ASA mais alta.
- 86** Para o uso adequado do *flash*, é importante levar em consideração a distância entre ele e o objeto a ser fotografado.
- 87** Com o uso do *flash*, a abertura do diafragma é irrelevante, pois sua alteração para mais ou menos afeta apenas a profundidade de campo da imagem, não estando relacionada diretamente com a luz.
- 88** A cor das paredes e a altura do teto são aspectos que devem ser considerados ao se fotografar com *flash*. Por exemplo, a luz do *flash* refletida em uma parede vermelha concede ao objeto fotografado uma coloração avermelhada, se este estiver em sua proximidade.
- 89** Para o uso de *flash*, deve-se considerar que a intensidade da luz decresce com o quadrado da distância que percorre. Logo, se é utilizado um *flash* cuja potência máxima requer uma abertura $f/16$ à distância de 1 metro, é necessário aumentar 12 vezes a exposição (quatro pontos) caso a distância passe a ser de 3 metros, ou seja, uma abertura de $f/4$.

Comumente, os ambientes iluminados artificialmente utilizam lâmpadas incandescentes (filamento) ou fluorescentes. Acerca das características dessas fontes de luz e dos seus efeitos nas cores da fotografia, julgue os itens a seguir.

- 90** Um ambiente iluminado com lâmpada fluorescente confere à imagem fotográfica uma coloração esverdeada.
- 91** Um ambiente iluminado com lâmpada de filamento confere à imagem fotográfica uma coloração amarelada.
- 92** Para se corrigir as cores de uma fotografia feita com iluminação artificial, aproximando-as das cores que seriam obtidas com a luz do Sol do meio-dia, é correto usar as ferramentas de controle de saturação e luminosidade das cores encontradas em *softwares* editores de imagem, como o Adobe Photoshop.

Um profissional deverá fotografar um espetáculo de dança em ambiente de baixa luminosidade, durante o qual será proibida a utilização de *flashes* ou quaisquer outras fontes de iluminação alheias ao próprio espetáculo.

Com relação à situação apresentada, julgue os itens seguintes.

- 93** Nessa situação, é indicado o uso de um filme rápido de ASA 1600, por exemplo.
- 94** A utilização de velocidades lentas do obturador compensa o uso de um filme de sensibilidade média. Porém, é adequado o uso de tripé se a velocidade utilizada for inferior a $\frac{1}{30}$ s, para se evitar que a máquina seja movimentada e produza uma fotografia borrada.

A objetiva, considerada o olho da câmera, tem muitas funções importantes para a fotografia, sendo uma delas a de determinar quanto do mundo em frente ao fotógrafo aparecerá na foto. Assim, entender como usar uma objetiva é essencial para o ato fotográfico. A respeito da importância e das especificidades dos diversos tipos de objetivas, julgue os itens seguintes, considerando o uso dessas objetivas em uma máquina monoreflex de 35 mm.

- 95** Uma ultrateleobjetiva isola um detalhe distante e permite que ele preencha toda a foto. Por isso, ela é indicada para fotografar o rosto de alguém que está muito distante da máquina fotográfica.
- 96** Uma objetiva grande-angular abarca uma vista ampla, mesmo relativamente perto do objeto a ser fotografado. Por isso, ela é adequada para fotografar paisagem ou uma cena próxima do fotógrafo, da qual se queira uma visão ampla.
- 97** Para se fotografar um ambiente pequeno e com grande quantidade de detalhes e se ter o mínimo de distorções na fotografia, a lente objetiva ultragrande-angular é mais indicada que a objetiva olho-de-peixe.

Os filtros são grandes auxiliares na fotografia, pois permitem corrigir luzes, cores e outros aspectos da imagem fotográfica. Com relação aos filtros usados em fotografia, julgue os itens a seguir.

- 98** Ao se fotografar um objeto metálico que reflete muitas imagens de objetos ao seu redor, é indicado o uso de um filtro difrator, que ameniza esses reflexos.
- 99** Para se usar velocidades superiores de obturador ou aberturas maiores que as permitidas por dada condição de iluminação, pode-se utilizar um filtro de densidade neutra, pois ele diminui a quantidade de luz que atinge o filme e, assim, possibilita fotografar com maiores aberturas e velocidades mais lentas, sem que haja superexposição.
- 100** Para se aumentar a intensidade da cor azul do céu, em fotos de paisagem, é indicado o uso de um filtro polarizador.

Filtros coloridos, a exemplo dos filtros vermelho, amarelo e azul, podem ser utilizados com filmes preto-e-branco, o que acarreta alteração da variação tonal da imagem fotográfica. Com relação a esse assunto, julgue os seguintes itens.

- 101** Um filtro vermelho torna mais claros os tons vermelhos, laranjas e amarelos da cena fotografada.
- 102** Os tons azuis de uma foto obtida com um filtro amarelo são mais claros que os obtidos da cena original.
- 103** Um filtro azul escurece os tons azuis da cena fotografada.

Quanto aos filmes usados em fotografias, julgue os itens subseqüentes.

- 104** Um filme lento é aquele que possui os menores grãos, e, por isso, deve ser utilizado quando se deseja captar os mínimos detalhes de um objeto.
- 105** O uso de filme de classificação ASA 800 é ideal em condições de luminosidade intensa e para se fazerem fotos com grandes contrastes de foco na profundidade de campo e com baixas velocidades.
- 106** Um filme rápido é ideal para fotografar em condições de pouca luminosidade, nas quais é importante que a câmera esteja na mão e não se utilize recursos como tripé.



f/16
Figura I



f/5.6
Figura II



f/2.8
Figura III

Considerando as figuras acima, que representam três diferentes aberturas de diafragma, julgue os itens que se seguem.

- 107** Para se obter uma fotografia de uma fila de 3 pessoas, estando uma pessoa atrás da outra, com apenas a segunda pessoa nítida, a abertura de diafragma mais indicada é a da figura I.
- 108** Considere que o objeto a ser fotografado esteja fortemente iluminado pelo Sol, o fotógrafo esteja utilizando um filme de ASA 100, velocidade $\frac{1}{500}$ s e o fotômetro indique muita luz. Nesse caso, a abertura do diafragma mais indicada é a representada na figura I.
- 109** A abertura da figura II é, entre as três apresentadas, a que proporciona mais nitidez e detalhes em todos os planos da imagem fotográfica.
- 110** Considere que tenham sido tiradas três fotografias com um mesmo tempo de exposição e que, para cada foto, tenha-se utilizado uma das aberturas apresentadas. Nessa situação, na foto tirada com a abertura da figura I, houve mais contato da luz com o filme.

O processo que transforma a imagem fotografada em negativo é denominado revelação. Para uma revelação eficiente, deve-se obedecer a uma série de etapas, utilizando os produtos químicos corretos. A respeito da revelação de um filme preto-e-branco, julgue os itens seguintes.

- 111** O revelador é o primeiro produto químico usado na revelação preto-e-branco. Esse produto age sobre os cristais de haleto que foram atingidos pela luz durante a exposição fotográfica, transformando-os em prata metálica.
- 112** Tão logo termine o tempo requerido para revelação, ela deve ser interrompida. Essa interrupção pode ser feita com o uso do citrato de potássio.
- 113** Depois de interrompida a revelação, deve-se utilizar um fixador. Esse produto elimina os haletos de prata que não foram atingidos pela luz durante a exposição fotográfica. Após o uso, o fixador deve ser descartado porque não pode ser reutilizado em outro filme.
- 114** No fim do processo de revelação, é necessário lavar os negativos para retirar qualquer resíduo químico remanescente. Nessa lavagem, deve-se usar água corrente.
- 115** Após o filme ser lavado, deve-se fazer uso de uma solução umectante, a fim de se evitar que apareçam marcas e manchas no filme durante a sua secagem. Para secar adequadamente, é indicado que o filme seja pendurado por uma de suas extremidades e na ponta oposta seja fixado um peso.

Julgue os próximos itens, relativos à lei orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO).

- 116** A função de direção do processo conferida aos juízes os coloca em posição superior em relação às partes, importando em gradação funcional dos órgãos jurisdicionais sobre os membros do MPE/TO.
- 117** Aos membros do MPE/TO é permitido o exercício da advocacia cumulativamente com suas funções institucionais, obrigando-se eles, porém, a comparecer diariamente à promotoria e nela permanecer durante o horário normal de expediente.
- 118** A autonomia funcional e administrativa assegurada ao MPE/TO garante independência absoluta à instituição em relação aos demais poderes do estado, cabendo-lhe, por consequência, atos de autogoverno sem qualquer fiscalização ou controle externo no que tange à aplicação dos recursos correspondentes às suas dotações orçamentárias e patrimoniais.
- 119** São princípios que regem o MPE/TO a indivisibilidade, a unidade e a independência funcional.
- 120** A atividade do promotor de justiça não se circunscreve ao campo repressivo. Variadas são as suas funções extrapenais, a exemplo da ação civil pública, em que é conferido ao MPE/TO o direito de ação, visando a proteção de interesses difusos, coletivos, do patrimônio público e social, do meio ambiente etc.